



COLÓQUIO

Internacional



Repensar a América Latina

DIÁLOGOS A PARTIR DA AMÉRICA LATINA:
GÊNERO, CULTURA E EPISTEMOLOGIAS DECOLONIAIS

12, 13 E 14 DE FEVEREIRO DE 2025
UNIVERSIDADE DE TOULOUSE (FRANÇA)



A Voz da Resistência: Música e Identidade Negra no Brasil

Solange Maria Santana Couto¹

Resumo

A música como forma de luta social através do uso da relação entre corpos-território, letras e elementos compositivos configura-se como importante ferramenta de resistência e visibilidade, sobretudo da população negra e periférica brasileira. Essa proposta de intervenção visa discutir questões relacionadas a identidade, racismo, lutas sociais e resistência negra brasileira, através das músicas de artistas negros, bem como manifestações culturais de representatividade ancestral. É um convite a ouvir e a sentir o poder da música, como forte potencial desenvolvido pela e para a população negra. Dessa forma, pretende-se destacar a importância da música na difusão de temáticas necessárias à população negra, perceber através da música elementos de luta e visibilidade dos povos negros além de compreender o potencial da música como ferramenta de transgressão e fortalecimento de identidades negras. Com essa abordagem é possível contribuir em diferentes perspectivas para compreender a importância cultural da música como ativismo social presente nas relações sociais do Brasil, desde o período de formação da população brasileira. Destaca-se o papel da cultura ancestral expressa através da música como forma de comunicação desde a escravização negra tornando-se elemento fundamental que se mantém através das diferentes bandeiras de luta.

Palavras-chave:

Luta social; corpo-território; resistência; ativismo; música preta.

¹ Doutoranda em Geografia pelo Instituto de Geociências da Universidade Estadual Paulista - Brasil; Bolsista de intercâmbio pelo edital Atlânticas Mulheres na Ciência financiado pelo CNPQ, desenvolvido no Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras vinculada a Universidade do Porto – Portugal